



Feitos heróicos

O camponês e a cheia

Há uns cem anos ocorreram pavorosas inundações na região de Verona, na Itália, provocadas por grandes nevascas nos Alpes, logo seguidas por um rápido degelo. Os rios desciam impetuosos dos montes, saíam dos leitos e arrastavam tudo o que encontravam no caminho, causando grandes devastações e estragos. Entre outras desgraças então verificadas, uma ponte do rio Adige foi arrebatada pelas águas furiosas, mas não de todo, restando, no meio da corrente, o pilar central, sobre o qual assentava a casa do guarda encarregado de cobrar os direitos de pedágio, que dessa maneira se encontrou com a sua família em uma espécie de ilha de fragilidade extrema, e que de um momento para outro seria fatalmente arrastada pela torrente.

Debruçavam-se eles, agitando desesperadamente os braços e gritando por socorro à gente, que, da margem, os olhava. Ainda que muitos desejassem socorrê-los, ninguém se atrevia a arrostar o perigo daquelas águas.

O conde de Pulverim, fidalgo importante da região, chegou à beira da enchente e ofereceu cinquenta libras a quem salvasse aquela pobre família; mas não havia quem tivesse coragem de tentar tão arriscada empresa.

Naquele momento, um camponês de outra região que chegava ali de passagem, aproximou-se do rio; vendo o extremo perigo em que se encontravam o guarda e a família, saltou para um bote e remou vigorosamente, dirigindo-se à pobre casinha isolada,

batida pelas águas tumultuosas da cheia. Como a corrente era fortíssima aquele bravo precisou empregar esforços verdadeiramente sobre-humanos para lutar contra ela. Minguém acreditava que ele pudesse levar a cabo a sua nobre e difícil tarefa. Mas, depois de muito tempo de tenaz e perigosa luta, chegou ao desconjuntado pilar da ponte que sustinha a habitação.

- Coragem, amigos! - gritou ele para animar a família aterrorizada; por fim, conseguiu recolhê-los todos no bote.

Faltava agora a viagem de volta, bem mais perigosa e difícil que a da ida, porque o barco vinha carregado; mas a força e a habilidade do camponês era grandes, e maiores ainda a sua resolução, energia e bravura. Quando finalmente desembarcou aquela pobre gente, sã e salva, a multidão irrompeu em aplausos e o conde aproximou-se, a fim de lhe entregar o prêmio prometido. Mas o camponês, cujo nome não chegou até nós, embora a sua bravura e abnegação vivam sempre nos anais das belas ações, recusou as cinquenta libras, dizendo simplesmente:

- Não foi por causa do dinheiro que arrisquei a minha vida. Posso trabalhar, graças a Deus, para prover as minhas necessidades e as de minha mulher e de meus filhos. Dê esse dinheiro ao guarda e à sua família, que perderam tudo quanto possuíam.

E assim aquele homem corajoso não só salvou uma família com lhe proporcionou meios suficientes para organizar um novo lar.

CASA DE CULTURA LATINOAMERICANA

CURSOS DE ESPANHOL E ITALIANO

- Como língua estrangeira
- Para fins específicos (turismo, instrumental, negócios,...)
- Níveis avançados e conversações
- Classes interativas orientadas por professores nativos
- Coral hispano-americano



DELE

A CCLA realiza anualmente o exame de proficiência no idioma espanhol. As provas são realizadas no Espaço Cultural Universitário. Informe-se sobre a data do próximo exame, prepare-se e boa sorte!!!

PROFESSORES NATIVOS

CASA DE CULTURA LATINOAMERICANA
Espaço Cultural da UFAL
Praça Sinimbu, 206 - Centro
Telefone: 3336-3933
8:00 às 12:00 e 14:30 às 18:00

CURIOSIDADES Reais

O império

A comitiva de D. João VI, que chegou ao Rio de Janeiro em 1808, era formada por 15 mil pessoas. Elas ocupavam vários prédios particulares, sem fazer qualquer tipo de pagamento. Mandavam colocar as letras PR, que significavam "Príncipe Regente". O povo, irritado com essa apropriação, preferiu traduzir a sigla como "Prédio Roubado".

A o p r o c l a m a r a Independência, D. Pedro I não cavalgava um belo cavalo como no famoso quadro de Pedro Américo. Montava, isto sim, um burro. Também estava sofrendo uma incômoda dor de barriga.

A República

Ao proclamar a República, dia 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca, de 62 anos, estava com um ataque de dispnéia. Foi tirado da cama no meio da noite, por amigos, para comandar o cerco ao Ministério. Foi sem a espada porque seu ventre estava muito dolorido.

Guerra do balde

Uma tropa de soldados de Modena invadiu Bolonha para roubar um balde de carvalho. Durante o ataque, muitas pessoas morreram. Bolonha mobilizou-se para recuperar o balde. Depois de 12 anos, Modena ganhou a guerra e ficou com ele.



*O cartão
mais
esperado
do momento*

Agora, a cada dez compras*, além de desfrutar da qualidade A&D, ao final você ganha 10% do valor total em produtos.

Faça já o seu!!!

PAJUÇARA SHOPPING
Tels: 327-3236 e 231-3304
www.artedesign.com.br

**ARTE
A&D
DESIGN**

CASA DAS FESTAS

**ARTIGOS PARA FESTA
EM GERAL**

**ENCHAMOS BOLA À GÁS
NO LOCAL DA FESTA**

**PRODUTOS DESCARTÁVEIS
PARA RESTAURANTES E LANCHONETES**

3327-5072 3377-1984

**Rua Jangadeiros Alagoanos, 952
Pajuçara**



Cortina Tear 135 x 150 cm



Tapete Tear
80 x 45 cm

Almofada Tear
40 x 40 cm



Mochila em
Polipropileno
27 x 37 cm



Colcha em Brim 160 x 220 cm

MURANING 

*E ainda bolsas, acessórios
e artigos para presentes e
decoração, todos com várias
estampas.*

Shopping Farol 2º piso Loja 144 - Fone: 241-8627



Colcha em Brim 160 x 220 cm



Cortina Tear 135 x 150 cm



Tapete Tear
80 x 45 cm

Almofada Tear
40 x 40 cm



Tela em
Pintura Acrílica



Mochila em
Polipropileno
27 x 37 cm

*E ainda estojos, acessórios
e artigos para presentes e
decoração, todos com várias
estampas.*



Bolsa Jeans
27 x 41 cm

MURANÇO 

Shopping Farol 2º piso Loja 144 - Fone: 241-8627